

Briefing

A Coordenação de Produção Orgânica realizará, no próximo dia 20.05.2022, a partir das 14h, o lançamento da XVIII Campanha Anual de Promoção do Produto Orgânico, por meio de evento virtual, transmitido pela ENAGRO.

Desde 2005, o MAPA realiza a campanha anual, voltada ao público consumidor, denominada “**Produto Orgânico, Melhor para a Vida**”, que tem como principal objetivo reforçar para a população brasileira, principalmente urbana, os princípios da produção orgânica, caracterizada por uma produção sustentável ao longo de toda a cadeia de produção, de forma harmônica com a natureza, contribuindo para a saúde de todos e com justiça social em todos os segmentos da sua rede de produção.

A campanha se caracteriza pelo desenvolvimento de atividades e divulgação, ao longo de todo o ano, nos estados, assim como a integração com diversos eventos e outras campanhas correlacionadas com a temática da produção orgânica, da qualidade de vida, da sustentabilidade, da agrobiodiversidade, entre outros.

A Coordenação de Produção Orgânica utiliza essas campanhas também para esclarecer sobre os mecanismos de controle que são utilizados no Brasil para a garantia da qualidade orgânica, de maneira os consumidores identifiquem esses produtos no mercado e como podem participar do processo de controle social, para que possamos evitar as fraudes, que prejudicam tanto os produtores como os consumidores.

A semana de lançamento da XVIII Campanha Anual de Promoção do Produto Orgânico deverá acontecer, a nível nacional, no período de 20 a 27 de maio de 2022, com o tema:

“Produtos Orgânicos: Saudáveis por Natureza.”

O slogan, para 2022 “Produtos Orgânicos: Saudáveis por Natureza”, pretende ressaltar os benefícios do alimento orgânico no respeito ao meio ambiente, na conservação e recuperação da biodiversidade, destacando os processos de produção e o papel dos bioinsumos na produção orgânica.

Assim como nos anos de 2020 e 2021, a solenidade será virtual, contando com a participação de dois produtores orgânicos que representarão a Rede de Produção Orgânica e as Comissões de Produção Orgânica das Unidades da Federação, que todos os anos organizam os eventos relacionados com a Campanha.

Na abertura do evento, os produtores apresentarão às autoridades uma carta com demandas para o desenvolvimento da produção orgânica brasileira e haverá, em seguida, uma mesa virtual com a presença de agricultores, representantes de governo e da sociedade civil para enriquecer o atual debate sobre a regulamentação dos bioinsumos e os impactos na produção orgânica. Espera-se tratar do papel dos bioinsumos na promoção da independência de insumos agropecuários externos e para a soberania nacional, bem como seus impactos no desenvolvimento da produção orgânica, mediante debate sobre a formulação de diretrizes de interesse para a produção orgânica na regulamentação dos bioinsumos.

A produção orgânica não permite o uso de agrotóxicos, adubos e outros agentes químicos, utilizando fertilizantes naturais, processados biologicamente e outros métodos para controle sanitário dos processos produtivos, sem contaminantes, resíduos tóxicos e outros. Assim, a promoção da produção e consumo de produtos orgânicos impacta positivamente na saúde do consumidor, do produtor, na segurança alimentar e nutricional, bem como na soberania nacional e na independência de insumos externos.

INFORMAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO ORGÂNICA

A produção orgânica é regulamentada pela Lei 10.831, de 23 de dezembro de 2003 e os Decreto e atos normativos decorrentes da regulamentação da Lei.

Considera-se produto orgânico, seja ele in natura ou processado, aquele que é obtido em um sistema orgânico de produção agropecuária ou oriundo de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local.

Para serem comercializados, os produtos orgânicos deverão ser certificados por organismos credenciados no Ministério da Agricultura, sendo dispensados da certificação somente aqueles produzidos por agricultores familiares que fazem parte de organizações de controle social cadastradas no MAPA, que comercializam exclusivamente em venda direta aos consumidores.

O interesse por alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado o crescimento do consumo de produtos orgânicos no Brasil e no mundo. A demanda foi ampliada durante a pandemia de COVID-19, com a conscientização do consumidor do papel do produto orgânico na promoção da saúde, na conservação do meio ambiente e a importância do consumo responsável.

Avaliando a evolução do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos-CNPO ao longo dos últimos 12 anos, evidenciamos um crescimento de mais de 450% do setor, uma média 37% ao ano, um desempenho extraordinário para qualquer setor produtivo. Em 2010 figuravam 5.934 produtores orgânicos no CNPO e em fevereiro de 2022, 26.702 produtores orgânicos regularizados e inscritos no Cadastro.

Estes produtores são regularizados por 373 Organizações de Controle Social-OCS, 28 Organismos Participativos de Avaliação da Conformidade Orgânica - OPACs e 13 Certificadoras por Auditorias, dos quais 12.839 produtores certificados por auditorias, 8.841 com Certificação Participativa (SPG) e 5.042 produtores de pelas OCS Organização de Controle Social.

Você Sabia?

1. Que existe uma Lei que define o que é o produto orgânico. É a Lei nº 10.831, de dezembro de 2003, que regula a agricultura orgânica no Brasil.
2. Um produto orgânico é “aquele obtido dentro de um sistema orgânico de produção agropecuária – ou extrativista sustentável – que beneficie o ecossistema local, proteja os recursos naturais, respeite as características socioeconômicas e culturais da comunidade local, preserve os direitos dos

trabalhadores envolvidos e não utilize organismos geneticamente modificados nem químicos sintéticos”.

3. A agricultura orgânica conserva a qualidade do nosso solo e água, além de cuidar da saúde de nossos produtores e consumidores.
4. Os alimentos orgânicos são produzidos em um sistema que cuida da conservação da biodiversidade vegetal, de insetos e de animais silvestres, que ajudam na polinização e no equilíbrio da nossa mãe Terra.
5. Ao escolher orgânicos, você favorece aos agricultores familiares, ajuda na preservação da qualidade do solo, da água e da biodiversidade brasileira.

6. Razões para consumir orgânicos?

1. Saúde – Meio Ambiente- Sabor- Durabilidade

2. Evitam problemas de saúde.

Os produtos orgânicos são produzidos sem o uso de agrotóxicos, fertilizantes químicos **e sementes transgênicas, evitando a contaminação de metais pesados e tóxicos na ingestão desses alimentos.**

3. São mais nutritivos

Solos ricos e balanceados com adubos naturais produzem alimentos com maior valor nutritivo. “Eles também têm menos água em sua composição, por isso acabam concentrando mais os nutrientes”, afirma a nutricionista.

4. São mais saborosos

O uso de agrotóxicos afeta significativamente sabor, aroma, forma e textura dos alimentos. Livres dessa interferência, sabor e o aroma ficam muito mais intensos, puros e acentuados.

5. Protegem as futuras gerações de contaminação química

A agricultura convencional, por se valer de mecanismos e tecnologias artificiais para a proteção da lavoura, é muito agressiva ao meio ambiente. As prováveis contaminações podem perdurar décadas e causar impacto até em quem ainda nem nasceu.

6. Protegem a qualidade da água

Os agrotóxicos utilizados nas plantações convencionais atravessam o solo, alcançam os lençóis d'água e poluem rios e lagos. Ao abrir mão desse tipo de fertilizante, o agricultor protege a qualidade da água.

7. Restauram a biodiversidade: protegem a vida animal e vegetal

A agricultura orgânica respeita o equilíbrio da natureza, criando ecossistemas saudáveis. No lugar dos agrotóxicos, são utilizados predadores para as pragas comuns na lavoura, bem como adubos e fertilizantes naturais e orgânicos, e há rotação de espécies a serem plantadas.

8. Ajudam os pequenos agricultores

Em sua maioria, a produção orgânica provém da agricultura familiar, que têm seu sustento da atividade agrícola, agregando valor ao seu produto, elevando a fertilidade do solo e melhorando as condições para a permanência do homem no campo.

9. Economizam energia e promovem a soberania nacional de insumos externos

O cultivo orgânico não permite o uso agrotóxicos e adubos químicos, utilizando fertilizantes naturais, processados biologicamente e diversos outros métodos para controle de plantas invasoras, insetos e doenças. Dispensando tecnologias que se apoiam na intensa mecanização e no petróleo como insumo, como ocorre em agrotóxicos e fertilizantes.

**Outras ideias para a construção de cards
(incluir a marca da Campanha nos cards):**



1. Frase: “Orgânicos - Natural como a luz do dia!” e utilizar imagens de alimentos orgânicos, por exemplo, galinhas pastando com seus pintinhos.
2. Frase: “Conta pra sua mãe, coco!” e utilizar a imagem de um coco natural, acrescentando benefícios de seu consumo.
3. Frase: “O MAPA está para peixes!” - colocar um peixe de extrativismo sustentável e a marca da campanha.
4. Colocar uma mesa farta com uma vovó e duas crianças, e as crianças falando “Nossa vó! Quanta coisa boa você trouxe da roça.” e a avó responde “Come tudo crianças, que quem come bem não fica doente.”
5. Frase “Já quero!” e acrescentar um belo arranjo de produtos (frutas e verduras) na imagem.
6. Frase: “Prevenir é melhor que remediar!” Dividir o card no meio. Do lado onde aparece a palavra “prevenir”, acrescentar alimentos orgânicos, sucos, mel, com cores bem vivas. Do lado onde aparece remediar, mostrar as raízes e folhas sendo usadas na fabricação de remédios (pílulas), em uma cor mais desbotada.